

Governo não rola dívida

Juro pedido para renovar papéis cambiais foi alto

BRASÍLIA - Apesar de ter feito duas tentativas, o Banco Central não conseguiu rolar os 46,5% restantes da dívida cambial que vence amanhã. Dos US\$ 3,6 bilhões, até ontem só tinham sido alongados os prazos no valor de US\$ 1,889 bilhão em papéis. Esses vencimentos cambiais vêm pressionando a cotação da moeda americana, já que os bancos que detêm estes títulos são remu-

nerados pela cotação do último dia antes do vencimento.

Na primeira tentativa, pela manhã, o BC rejeitou as propostas do mercado para rolagem de 6,2 mil contratos de *swap* cambial (papéis que pagam remuneração que soma juros e a variação do dólar). A demanda estimada foi de R\$ 738,1 milhões. Na segunda, a idéia era vender 10,8 mil contratos cambiais, no valor de R\$ 2,032 bilhões (demanda estimada), com vencimento em 2 de dezembro próximo.

Segundo técnicos do Departamento de Mercado Aberto do Banco Central, as propostas não

foram aceitas por falta de consenso do mercado na formação da taxa de juros que seria paga. Hoje, ainda será possível realizar algum leilão de rolagem.

De acordo com a economista da Tendências Consultoria Maristella Ansanelli, o importante é que a autoridade monetária já conseguiu rolar boa parte dos vencimentos (53,5%). Para a economista, ontem o BC não conseguiu alongar a outra parte da dívida porque as taxas exigidas pelo mercado têm oscilado de 30% a 35% ao ano. Nos últimos leilões de curto prazo, o BC não divulgou, apesar de negar as propostas, qual foi a variação da taxa de juros oferecida.

- Isso significa que o mercado não está querendo comprar o *swap* cambial - afirmou.

Já para o economista do JP Morgan Fábio Akira, o BC está agindo certo, considerando o atual cenário, ao não aceitar taxas de juros elevadas. Nesses casos, é melhor a instituição resgatar os papéis, mesmo pagando uma taxa de câmbio elevada.